



## פרשת דברים

### 4 Menachem-Av, 5740-1980

D'us declara que estudar Torá sobre o Templo Sagrado é como reconstruí-lo. O estudo prepara o caminho e apressa a reconstrução do Templo Sagrado.

O Templo é chamado com freqüência na Torá de "Beit HaBechirá" — Sua casa escolhida, "o lugar que Eu escolherei". Maimônides prefere referir-se aos dez capítulos onde trata dos fundamentos do Templo e os sacrifícios, ele chama estas leis de "Leis de Beit HaBechirá", diferentemente dos últimos capítulos, que ele chama de "Leis do Micdash".

Essa escolha de nome serve como uma regra e explicação: quando o Templo é chamado de um lugar e morada que D'us escolheu, entende-se que até Ele ter feito a escolha, o local era indefinido. Em outras palavras, poderia ter sido outro lugar também.

Contudo, o próprio Maimônides afirma que o local do Templo era único, até mesmo antes de o Rei David tê-lo comprado. Ele foi o exato local onde Avraham construiu um altar; foi onde ele tinha amarrado Yitschac. Inclusive, antes disso, foi o lugar exato onde Noach ofereceu um sacrifício sobre um altar para que o mundo fosse estável e nunca mais houvesse um grande dilúvio.

Ainda antes disso, este fora o local onde Cain e Abel ofereceram seus sacrifícios. Na realidade, foi lá que Adam trouxe a sua oferenda para D'us, e foi lá a mesma terra da qual Adam foi formado.

Não obstante, o Templo é chamado Beit HaBechirá, um lugar tornado santo por escolha — poderia ter sido outro lugar também.

A resposta é: o próprio Maimônides escreve que antes existiram muitos altares naquele lugar. Mas somente porque Adam — e, portanto, também seus filhos — e Noé, e Abraão, souberam por meio de profecia que finalmente este seria o lugar que D'us escolheria para construir o Templo e o altar. Isto os impeliu a construir os seus altares — os seus templos pessoais —naquele mesmo lugar. Conseqüentemente, a opção desta localização por eles foi motivada Pela "elegibilidade" do local.

Na realidade, somos obrigados a chegar a esta conclusão: a princípio, o Tabernáculo estava situado no deserto, não no Monte do Templo. Contudo, a Presença Divina habitou no Tabernáculo, com todas as manifestações da presença de D'us, com todos os milagres depois evidentes no Templo.

Há aqui uma lição para cada judeu. A ele é dada a habilidade para escolher tornar o seu quinhão no mundo — todas as suas ações — em um lugar sagrado para D'us, um espaço que D'us declara ser a Sua morada.



## פרשת דברים

Mesmo que uma pessoa esteja no exílio, ou na Terra de Israel, mas não no Templo; ou até mesmo para quem está no Monte do Templo, mas durante uma época quando o próprio Monte do Templo está no exílio.

Não obstante, D'us dá para cada pessoa o poder de torná-lo um "Beit HaBechirá" — para escolher cada uma de suas ações e transformá-las num Templo para D'us.

Isto é realizado estudando Torá e cumprindo Mitsvot, e assegurando que tudo o que é feito seja por consideração aos Céus. Quando uma pessoa age dessa forma, D'us escolhe habitar ali enquanto ainda estamos no exílio.

Isso também serve para apressar a época tão aguardada quando muito em breve nós levaremos conosco todos os "templos em miniatura" e os levaremos todos para a Terra de Israel, com a verdadeira e completa redenção através de Mashiach, que "reconstruirá o Templo no seu lugar" no mesmo local onde ficava o Templo de David e Shlomo.

Tudo isso ocorrerá rapidamente, em nossos dias, visto que os judeus, em geral, e crianças judias, em particular, se comportarão da maneira adequada, moldarão cada uma das suas ações em um "templo em miniatura".

Todos nós juntos traremos o Beit HaBechirá, e nos reuniremos lá, rapidamente, em nossos dias.